

Hargreaves antecipa documentação

■ Ex-ministro não fez qualquer preparação especial para o depoimento na Comissão

BRASÍLIA — Afastado do governo desde 29 de outubro, o ex-chefe da Casa Civil da Presidência da República Henrique Hargreaves depôs ontem no fim da tarde na CPI do Orçamento. "Antes de depor ele enviou toda a documentação sobre patrimônio, movimentação bancária e impostos aos parlamentares", disse um de seus mais próximos amigos. Hargreaves foi citado pelo ex-diretor de Orçamento do Senado José Carlos Alves dos Santos como um dos que conheciam o esquema de corrupção na liberação de verbas, quando era assessor legislativo na Câmara dos Deputados. Até momentos antes de depor, o ex-ministro estava decidido a não fazer

exposição preliminar e colocar-se logo à disposição dos parlamentares para perguntas.

De acordo com o amigo, Hargreaves não se preparou especialmente para o depoimento. Desde que deixou o governo, o ex-ministro está recolhido a sua casa. Dificilmente é visto em locais públicos e evita o contato com a imprensa. Mas não deixou de receber, mais de uma vez, o presidente Itamar Franco, com quem também fala freqüentemente pelo telefone. Embora assegure que Hargreaves deixou o governo para evitar constrangimentos para o presidente, o amigo reconheceu que ele ficou magoado com a situação.

Mesmo chateado, o ex-ministro não deixou de praticar seu "hobby" predileto: voar de ultraleve pelo céu de Brasília. "Esta semana ele ficou muito aborrecido porque o tempo não esteve muito bom para voar", contou o amigo. Ele já viajou várias vezes para a chácara que tem nos arredores de Brasília. Também tem dispensado mais tempo à leitura e à organização de suas coisas em casa. Aposentado como assessor legislativo na Câmara dos Deputados, Hargreaves é advogado e pretende voltar a atuar na área jurídica. Ele deverá montar um escritório em Brasília, antecipou o amigo, e não pensa em voltar ao governo.